

Michelin, Axens e IFPEN unem forças

Vão criar um sistema de produção de caucho sintético a partir de biomassa

A Michelin anunciou o lançamento de um projeto de investigação em química vegetal para desenvolver e comercializar um processo de produção de butadieno procedente de fontes biológicas (biobutadieno) em conjunto com as empresas Axens e IFP Energies nouvelles (IFPEN).

Perante a necessidade de encontrar alternativas sustentáveis para obter elastómeros, o processo BioButterfly **permitirá fabricar um inovador caucho sintético a partir de biomassa e, portanto, mais respeitoso com o meio ambiente.**

BioButterfly reúne as forças e o conhecimento de três empresas-chave em investigação e na indústria: **Michelin, Axens e IFPEN**. Para além do desenvolvimento de um inovador processo de produção de biobutadieno, os objetivos que partilham os três parceiros passam por preparar o futuro sector industrial francês de caucho procedente de fontes biológicas.

BioButterfly abrange todas as etapas de investigação e desenvolvimento do processo, desde os conceitos científicos, passando pela fase piloto, até à validação num demonstrador industrial, apoiando-se nas capacidades e nos conhecimentos complementares entre si dos três parceiros:

- A capacidade da IFPEN para levar a cabo investigações altamente inovadoras na área dos procedimentos industriais e dos catalisadores.
- A experiência da Axens na industrialização e comercialização de novas tecnologias de transformação de materiais renováveis.
- O conhecimento da Michelin no desenvolvimento de materiais inovadores que permitem conjugar mais performances num só pneu.

Com uma duração de oito anos, **BioButterfly** dispõe de um orçamento de 52 milhões de euros. O projeto recebeu 14,7 milhões de euros financiados pela ADEME (Agência Francesa de Meio Ambiente e Gestão da Energia) no quadro do programa de Investimentos de Futuro.

Os desafios do projeto

Alcançar as melhores performances será o objetivo dos parceiros durante todo o projeto. As investigações vão seguir cinco desafios prioritários:

- A produção de butadieno economicamente competitivo.
- A redução do impacto meio-ambiental e, especialmente, das emissões de CO₂, para o conjunto da cadeia de produção, em relação à utilização de combustíveis fósseis.
- A fabricação de caucho sintético de alto rendimento e a aplicação do processo a todas as utilizações do biobutadieno.
- A redução dos custos de investimento.
- A preparação do futuro sector industrial francês de produção de caucho procedente de fontes biológicas.

As motivações dos participantes do projeto

*“Para a **Axens**, esta parceria é uma oportunidade para reforçar os seus conhecimentos e a sua presença no mercado de processos de transformação de biomassa na área dos biocombustíveis e da química de origem biológica”,* declarou Jean-Luc Nocca, vice-presidente executivo de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

*“Para a **IFPEN** é uma satisfação comprometer-se com este projeto de cooperação exemplar. BioButterfly enquadra-se na nossa estratégia de desenvolvimento de novas formas de produção de intermediários químicos e biocombustíveis”,* comentou Pascal Barthélémy, diretor geral da IFPEN. *“Neste projeto vamos utilizar a nossa experiência em catálise, separação e engenharia de processos para o desenvolvimento e a extrapolação da tecnologia”.*

*“Esta investigação partilhada com a Axens e a IFPEN é uma excelente oportunidade para a **Michelin** de encontrar novas vias sustentáveis de aprovisionamento de elastómeros, necessários para manter a qualidade dos nossos pneus”,* referiu Terry Gettys, diretor da I+D da Michelin. *“O projeto permitir-nos-á dispor de novos materiais que permitam simultaneamente grandes performances e respeito pelo meio ambiente”.*

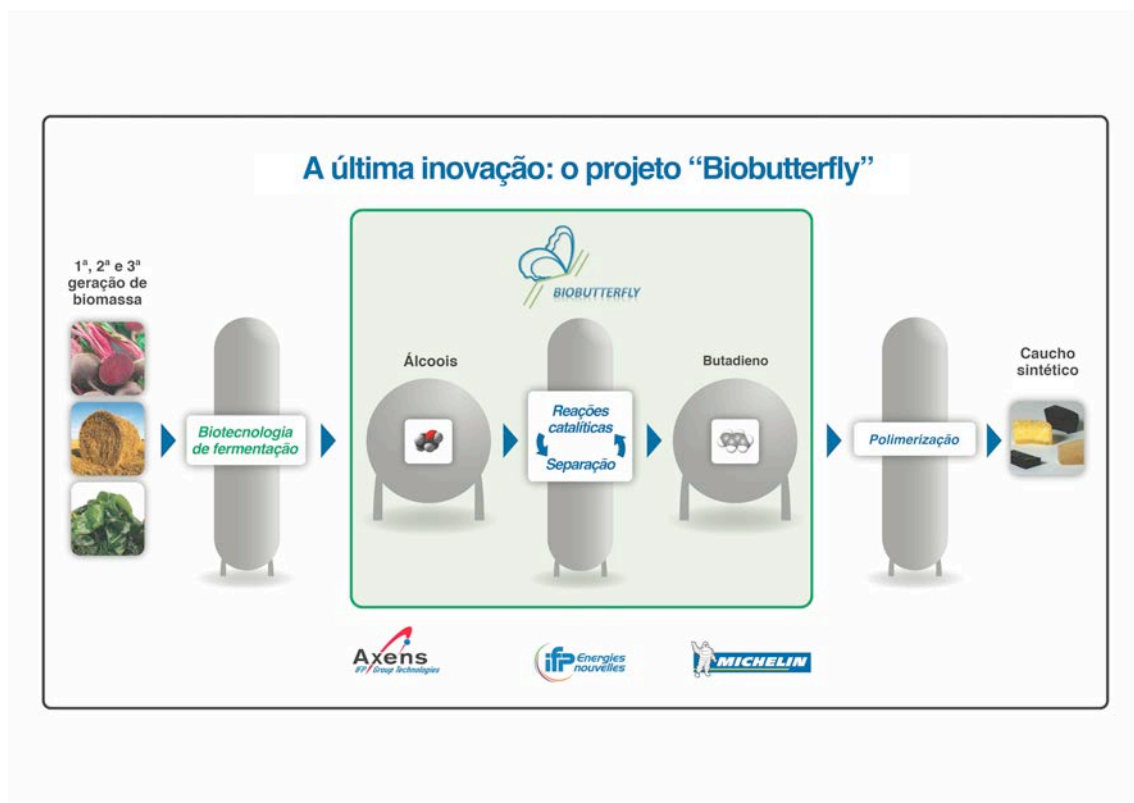
O caucho, matéria-prima do pneu

O componente mais importante para a fabricação de pneus é o caucho. Utilizam-se vários tipos de caucho, com características diferentes, em função do tipo de pneu (ligeiro, camião etc.) e das suas diferentes partes (banda de rolamento, flanco, talão, etc.)

Há dois grandes tipos de caucho: o caucho natural, de origem vegetal, obtido do látex de plantas como a *hevea brasiliensis* e que está composto por isoprenos, e o caucho sintético, extraído do petróleo. Atualmente, utilizam-se vários cauchos sintéticos, sendo os mais significativos os derivados do butadieno (polibutadieno ou estireno-butadieno).

O que é o butadieno?

O butadieno é um produto químico de origem fóssil, obtido do petróleo que se utiliza na fabricação de caucho sintético. 60% da produção mundial destina-se ao sector do pneu. Recorrer a uma matéria-prima renovável representa, assim pois, uma alternativa atrativa para assegurar um aprovisionamento sustentável. O biobutadieno obtido deste modo permitirá continuar a inovar para obter caucho sintético de alto rendimento para os pneus.



Os parceiros

Axens

A Axens, www.axens.net, é um fornecedor internacional de tecnologias avançadas, catalisadores, absorventes e serviços, com uma excelente reputação mundial na conceção e engenharia de base. Os seus âmbitos de atividade são a transformação de petróleo, carvão, gás natural e a biomassa em combustíveis limpos, assim como a produção e purificação de grandes intermediários petroquímicos. A oferta global da Axens baseia-se nos seus recursos humanos altamente qualificados, nos seus modernos equipamentos de produção e no retorno de experiências industriais provenientes das unidades usadas em processos e catalisadores de todo o mundo.

IFP Energies nouvelles

A IFP Energies nouvelles (IFPEN), www.ifpen.fr, é um organismo público de inovação industrial e formação nas áreas da energia, do transporte e do meio ambiente. A sua missão consiste em fornecer aos agentes públicos e à indústria tecnologias de grandes performances, económicas, limpas e sustentáveis para responder aos desafios sociais relacionados com a mudança climática, a diversificação energética e a gestão dos recursos hídricos. A sua experiência é internacionalmente reconhecida.

*A missão da **Michelin**, líder do setor do pneu, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por esta razão, o Grupo fabrica e comercializa pneus para todo o tipo de viaturas, desde aviões até automóveis, veículos de duas rodas, engenharia civil, agricultura e camiões. A Michelin também propõe serviços informáticos de ajuda à mobilidade (ViaMichelin.com), e edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e Atlas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em mais de 170 países, emprega a 113.400 pessoas em todo o mundo e dispõe de 69 centros de produção implantados em 18 países diferentes. O Grupo possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).*

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de Los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

